



UMA REFLEXÃO SOBRE A EXPERIÊNCIA DE PROFESSORA DE QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO¹

Bruna Prevedello Siganski², Marli Dallagnol Frison³

INTRODUÇÃO: Este artigo trata de descrição e análise de uma experiência como professora estagiária da disciplina de Química para uma turma de terceiro ano do Ensino Médio, durante um trimestre letivo. Foi realizada no decorrer do componente curricular “Estágio Supervisionado V: Ensino de Química II”. O relato focaliza os acontecimentos vividos dentro de uma sala de aula com diversos estudantes, os conflitos e a imagem que estes possuem sobre os professores estagiários. Um olhar para os processos de ensinar e aprender, juntamente com conceitos relativos à disciplina de Química Orgânica, desenvolvendo a Situação de Estudo “Compostos Orgânicos no cotidiano próximo: Remédios, Defensivos, Sabões, Detergentes e Alimentos”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Durante o período do Estágio, foi percebida a dificuldade que os estudantes têm de aceitar um professor estagiário, acreditando que não possui os conhecimentos necessários para realizar um bom trabalho. Estes alunos apresentaram uma certa resistência com a presença de um estranho nas primeiras aulas, mas no decorrer das atividades esta barreira aos poucos foi quebrada. É preciso ter “uma outra forma de compreender esses jovens que chegam à escola. Trata-se de compreendê-lo na sua diferença, enquanto indivíduo que possui uma historicidade, com visões de mundo, sentimentos e hábitos que lhe são próprios.” (DAYRELL, 1996, pg 140). Os professores são vistos como aqueles que são os responsáveis pela aprendizagem dos alunos.(RUFINO, 2001). Nos dias atuais, o educador necessita de muitos saberes, e o professor estagiário necessita desta vivência para aprender como é estar em uma sala de aula, repleta de informações, onde tudo não é mais novidade para seus alunos.

CONCLUSÕES: Esta experiência como professora do Ensino Médio proporcionou um grande aprendizado. A troca de informações desenvolve um grande preparo para uma futura atuação docente. Na concepção desenvolvida, a escola deve ser um espaço de formação ampla do aluno, aprofundando seu espaço de humanização juntamente com as habilidades que fazem de cada um de nós seres humanos. O acesso a novas experiências contribui como suporte no desenvolvimento singular do aluno como sujeito sócio-cultural e no aprimoramento de sua vida social (DAYRELL 1996). Ao refletir sobre a oportunidade de ser professora de Ensino Médio, percebe-se uma grande aprendizagem e um amadurecimento profissional. Os alunos, a escola, os professores, enfim todas estas experiências serviram para rever conceitos e acreditar ainda mais no papel que o educador tem perante a sociedade. A tarefa de educador é mais do que válida, pois ao serem discutidos conceitos, é despertado o interesse do aluno e é sentida uma utilidade única e prazerosa. E é por isso que “na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão da prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática.” (FREIRE 1996, 36). Dessa maneira, no decorrer da profissão de educador, muitos fatores devem ser relevados e a mim cabe estudá-los e integrá-los a minha prática, buscando uma interação entre cotidiano e sala de aula,



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



que esteja exercendo papel fundamental de educar para a consciência, levando além dos conceitos, formas de pensar.

¹ Projeto de Pesquisa Institucional - Relato de Experiência

² Aluna do Curso Química Licenciatura da UNIJUI

³ Docente da UNIJUI